

CIRURGIA BUCAL ATRAUMÁTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DE CABEÇA E PESCOÇO INDICADOS A RADIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosane Alves Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: rosane.lima@aluno.unifametro.edu.br

Matheus Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Lucas Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: lucas.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Kharen Louhanna Gonçalves Brito

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: kharen.brito@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano Torres Silva Filho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: adrianofilho175contato@gmail.com

Diego Felipe Silveira Esses

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: diego.esses@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, caracterizado pela multiplicação descontrolada de células anormais que prejudicam os tecidos saudáveis do organismo, essa condição pode afetar diversas áreas, incluindo a cavidade bucal e região da cabeça e pescoço. Dessa forma, o tratamento prévio e pós odontológico aos pacientes submetidos a tratamentos oncológicos é de extrema importância, com o objetivo de prevenir e minimizar possíveis complicações relacionadas à doença, sendo necessário a utilização de técnicas minimamente invasivas de exodontia. Na literatura ainda há receios e poucos dados sobre métodos atraumáticos para cirurgias bucais. A osteorradionecrose (ORN), é uma complicação decorrente da radioterapia, tendo sua incidência diminuída quando há uma maior conscientização do paciente. Essa patologia é caracterizada pela exposição óssea, sendo desencadeada por diversos fatores, incluindo as extrações dentárias, porém, a

maioria dos pacientes necessitam de adequações bucais para realizarem o tratamento. Entretanto, as exodontias em pacientes oncológicos podem ser contraindicadas em algumas situações, como em dentes localizados em regiões afetadas por tumores malignos, presença de processo inflamatório e infecções agudas, nesses casos, a cirurgia deve postergada. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar através de uma revisão de literatura, a cirurgia bucal atraumática com o uso de separadores ortodônticos em pacientes oncológicos indicados a radioterapia. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idiomas nas bases de dados PubMed, LILACS, EBSCOhost, combinando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “Cirurgia Bucal”, “Oncologia”, “Radioterapia”. Tornando-se possível a seleção de 5 artigos principais, baseados em títulos e resumos compatíveis com a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos demonstram a eficácia do uso de elásticos ortodônticos em procedimentos de exodontias atraumáticas em pacientes que foram submetidos ao tratamento de radioterapia em relação a outros métodos conservadores. Para a avaliação do acompanhamento, foram considerados os seguintes parâmetros: a unidade dentária extraída, o número de semanas necessárias para realizar o procedimento de extração, a quantidade de separadores utilizados, escala visual numérica (EVN) para indicar o grau de dor do paciente, uma escala para sinais de inflamação indicando 1 para pequena vermelhidão ou edema leve na gengiva marginal, 2 para dois sinais de inflamação (vermelhidão e edema) e 3 para vermelhidão, sangramento e edema e notificação de placa visível sendo 0 para ausente e 1 para presente. O procedimento consistiu na inserção de um separador ortodôntico na região cervical da raiz dentária. Utilizou-se fio dental, curetas periodontais, além de espátulas de inserção para esticar os fios e auxiliar na adaptação do separador à cervical do dente. A conformidade anatômica da raiz possibilitou o movimento do separador, que foi gradualmente deslocado apicalmente, ocasionando a ruptura das fibras do ligamento periodontal e uma leve extrusão dentária. A cada semana, um novo separador foi inserido, mantendo os anteriores, até que o dente estivesse completamente extruído.

Considerações finais: Conclui-se que é possível realizar exodontias atraumáticas em pacientes oncológicos após o período de radioterapia, reduzindo os riscos e efeitos adversos associados ao procedimento, desde que sejam executados os protocolos estabelecidos e recomendados na literatura.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal 1; Oncologia 2; Radioterapia 3.

Referências:

1. BORGES, Bianca Segantini et al. Atendimento odontológico de paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço: relato de caso clínico. **Revista de odontologia da universidade cidade de são Paulo**, v. 30, n. 3, p. 332-40, 2018.
2. CIUPA, Larissa; SÁ, Amanda Regina Nichi. Avaliação das complicações bucais

- em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, v. 9, n. 2, p. 4-12, 2014.
3. DA FONSECA, Mariene Barboza et al. Principais sequelas bucais da radioterapia de cabeça e pescoço. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 1, p. e2631123-e2631123, 2022.
 4. FERNANDES, Jefferson Douglas Lima et al. Cirurgia oral em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e2511830684-e2511830684, 2022.
 5. DE OLIVEIRA, Victória Carneiro Bastos et al. Exodontias atraumáticas com separadores ortodônticos em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. **Caderno Pedagógico**, v. 20, n. 4, p. 764-786, 2023.